

Índices Para Análise De Balanço

SUMÁRIO:

1. **1. Objetivo Dos Índices**
2. **1.1. Parâmetros para a Análise**
3. **2. Análise Por Meio de Índices Econômico-Financeiros**
4. **2.1. Análise Vertical do Balanço Patrimonial**
5. **2.2. Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício**
6. **2.3. Análise Horizontal**
7. **3. Tipos De Índices**
8. **3.1. Índices De Liquidez**
9. **3.2. Índices Operacionais**
10. **3.3. Índices De Estrutura**
11. **3.4. Índices De Rentabilidade**

12. 4. Quadro De Fórmulas

13. 5. Alterações Nas Contas Patrimoniais E De Resultado

1. Objetivo Dos Índices

O objetivo de cálculo dos índices econômico-financeiros é o de colher informações das Demonstrações Financeiras para a tomada de decisões.

Para que o objetivo seja cumprido é recomendável analisar dois aspectos do patrimônio, os quais devem ser vistos conjuntamente:

- a) O aspecto econômico que diz respeito à aplicação e ao rendimento do capital (DRE); e,
- b) O aspecto financeiro que diz respeito à liquidez da empresa, ou seja, sua capacidade de pagar as dívidas (DFC).

1.1. Parâmetros para a Análise

A DRE - Demonstração do Resultado do Exercício é um parâmetro utilizado para análise do aspecto econômico, enquanto a DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa é um parâmetro para análise do aspecto financeiro.

2. Análise Por Meio de Índices Econômico-Financeiros

A análise de balanço apurada através de índices ou coeficientes, serve para cristalizar situações ou tendências da estrutura patrimonial e operacional da empresa.

2.1. Análise Vertical do Balanço Patrimonial

Consiste na divisão de cada item, ou apenas daqueles julgados necessários, das contas de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido pelo total do Ativo ou Passivo, elevando-se o coeficiente encontrado a percentagem (%).

Exemplo: Hipoteticamente, no balanço patrimonial da empresa, encontramos a seguinte situação:

DISCRIMINAÇÃO	SALDO - R\$
Conta: Bancos Conta Corrente (AC)	50.000,00
Valor Total do Grupo do ATIVO	1.000.000,00

Análise Vertical

$$\frac{50.000,00 \text{ (x) } 100}{1.000.000,00} = 5\%$$

Conclusão: os saldos de Bancos, com liquidez imediata, representam 5% do ATIVO da empresa.

2.2. Análise Vertical da Demonstração do Resultado do Exercício

Consiste na divisão de cada item da DRE, ou apenas daqueles julgados relevantes, pela Receita Operacional Líquida.

Exemplo: Hipoteticamente, na Demonstração do Resultado do Exercício da empresa, encontramos a seguinte situação:

DISCRIMINAÇÃO	SALDO - R\$
Conta: Salários (despesa)	20.000,00
Valor Total da RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	100.000,00

Análise Vertical

$$\frac{20.000,00 \text{ (x) } 100}{100.000,00} = 20\%$$

Conclusão: a despesa operacional relativa aos salários dos empregados da empresa representa 20% do valor da sua RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.

2.3. Análise Horizontal

Consiste na verificação da evolução dos itens escolhidos para análise de um período para outro (de um exercício social para outro; de um ano para outro; etc.).

O cálculo se dá pela divisão do saldo de determinado item, do período atual, pelo do período anterior e, posteriormente, o coeficiente é diminuído de 1 e transformado em percentual (%).

Exemplo: Hipoteticamente, na demonstração do resultado do exercício da empresa, encontramos a seguinte situação:

DISCRIMINAÇÃO	SALDO - R\$
Saldo da Conta Salários em 2008	20.000,00
Saldo da Conta Salários em 2009	30.000,00

Análise Horizontal

$$\frac{30.000,00}{20.000,00} = 1,5 \text{ (-) } 1 \text{ (=) } 0,5 \text{ (x) } 100 \text{ (=) } 50\%$$

Conclusão: a despesa operacional relativa aos salários dos empregados da empresa aumentou em 50% do ano de 2008 para 2009.

3. Tipos De Índices

3.1. Índices De Liquidez

Indicam a capacidade que a empresa tem de saldar as suas dividas. Quanto maior, melhor.

3.2. Índices Operacionais

Indicam a obtenção da liquidez de cada uma das fases do ciclo operacional (estoques, contas a pagar).

3.3. Índices De Estrutura

Medem a participação própria e de terceiros na estrutura patrimonial da empresa.

3.4. Índices De Rentabilidade

Visam a avaliação dos resultados da empresa em relação a diversos parâmetros, como, por exemplo, vendas, ativo total, patrimônio líquido.

4. Quadro De Fórmulas

GRUPOS	INDICES	FÓRMULA	O QUE IDENTIFICA	EXEMPLO
L I Q U I D E Z	Liquidez Absoluta ou Imediata	$\frac{\text{AC Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Dívidas a curto prazo que podem ser saldadas através dos recursos de caixa imediatamente disponíveis.	$\frac{1.299}{7.647} = 0,17$ R\$ 0,17 para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{AC (-) Estoques (-) Despesa Antecipada}}{\text{Passivo Circulante}}$	Dívidas a curto prazo que podem ser pagas através de ativos circulantes de maior liquidez.	$\frac{9.620 (-) 4.467}{7.647} = 0,67$ R\$ 0,67 de ativos de maior liquidez para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo.
			Quanto a empresa possui em termos de disponibilidade imediata e direitos a curto prazo para cada R\$ 1,00 de	9.620

	Liquidez Corrente (Normal)	Ativo Circulante ----- Passivo Circulante	dívida circulante. Quando superior a 1 indica CCL - Capital Circulante Líquido positivo; quando igual a 1, inexistência de CCL; quando inferior a 1, a empresa está operando com CCL negativo.	----- = 1,26 7.647 R\$ 1,26 no circulante para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo.
	Liquidez Geral (Total)	AC (+) ANC LP ----- PC (+) PNC LP	Quanto a empresa possui em termos de ativos monetários e estoques em relação ao total de sua dívida.	9.620 (+) 0 ----- = 0,45 7.647 (+) 13.677 R\$ 0,45 de ativo monetário para cada R\$ 1,00 de dívida.
O P E R A C I O N A L	Prazo Médio de Rotação dos Estoques (anual)	Estoques ----- x 360 CMV	Número médio de dias que a empresa efetua a renovação de todo o seu estoque.	600 --- = 0,3529 x 360=127d. 1.700 127 dias para rotação total dos estoques.
	Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores (anual)	Fornecedores -----x 360 Compra a Prazo	Prazo médio de dias em que a empresa paga suas compras de estoque.	800 ----- x 360 = 120 dias 2.400 Prazo médio de pagamentos das compras é de 120 dias.
	Prazo médio de cobrança	Duplic. a Receber ----- x 360 Vendas Anuais	Prazo médio de dias despendido para que a empresa receba de seus clientes.	550 ----- x 360 = 104 dias 1.900 Prazo médio de recebimento nas vendas é de 104 dias.
E S T R U T U R A	Grau de Endividamento do Patrimônio Líquido	PC (+) PNC LP ----- Patrimônio Líquido	Quanto a empresa possui de capital de terceiros para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido.	21.324 ----- = 1,10 19.302 Para cada R\$ 1,00 de capital próprio está sendo utilizado R\$ 1,10 de capital de terceiro.
	Grau de Imobilização	ANC Imobilizado ----- Patrimônio Líquido	Nível de imobilização dos recursos próprios da empresa no volume total investido no Ativo Não-Circulante Imobilizado.	15.000 ----- = 0,7771 19.302 Para cada R\$ 1,00 de capital próprio, R\$ 0,77 foi investido no ativo imobilizado.
	Grau de Endividamento Total	PC (+) PNC LP ----- Ativo Total	Quanto a empresa possui de capital de terceiros para cada R\$ 1,00 de ativo total (AC + ANC)	21.324 ----- = 0,52 40.625 Para cada R\$ 1,00 de ativo total, está sendo utilizado R\$ 0,52 de capital de terceiros.
R E N T A B I L I D A D E	Rentabilidade das Vendas (Margem Líquida).	Lucro Líquido ----- Vendas	Eficiência global da empresa; quanto ganhou, em valores líquidos, por cada R\$ 1,00 vendido.	1.803 ----- = 0,09 19.937 Para cada R\$ 1,00 de venda, R\$ 0,09 de lucro.
	Rentabilidade Patrimônio Líquido	Lucro Líquido ----- Patrimônio Líquido	Quanto a empresa ganhou de lucros, por cada R\$ 1,00 de capital próprio investido.	1.803 ----- = 0,09 19.302 Para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido, R\$ 0,09 de lucro.

5. Alterações Nas Contas Patrimoniais E De Resultado

A Lei 11.638/2007 e a Lei 11.941/2009, com as alterações implementadas na Lei 6.404/76, modificaram a nomenclatura de alguns grupos e contas, como o **ATIVO NÃO-CIRCULANTE**, o **INTANGÍVEL**, o **PASSIVO NÃO-CIRCULANTE** e incluíram a conta de "**Ajustes de Avaliação Patrimonial**", além de outras alterações relevantes no Patrimônio Líquido.

Resolução CFC 1.159, de 13.02.2009 – DOU DE 04.03.2009	
Nova classificação das contas	
15.	A nova redação dada pela MP 449-08 ao art. 178 da Lei das S/A (Lei 6.404-76) estabelece a seguinte classificação do Ativo e do Passivo: <ul style="list-style-type: none"> a) ativo circulante; b) ativo não-circulante, composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível; c) passivo circulante; e d) passivo não-circulante.
16.	Dessa forma, o grupo Ativo Permanente foi extinto e foi criado o grupo Ativo Não Circulante, que passou a ser composto pelo ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.
17.	É válido esclarecer que a Lei 11.638-07 promoveu alteração no § 1º (alínea c) do art. 178 da Lei 6.404-76, onde ainda se manteve o grupo Ativo Permanente, dividido em Investimentos, Intangível e Diferido. Esse artigo, entretanto, foi novamente alterado pela MP 449-08, cuja nova redação trouxe a extinção do grupo Ativo Permanente e do subgrupo Ativo Diferido. Dessa forma, as demonstrações contábeis elaboradas na data de 31-12-08 devem observar a última redação dada ao referido art. 178 da Lei 6.404-76.
18.	A nova redação dada pela MP 449-08, ao § 2º do art. 178 da Lei 6.404-76 trouxe uma nova denominação ao grupo Passivo Exigível a Longo Prazo, passando este grupo a ser definido como Passivo Não Circulante.
19.	Em conformidade com o mesmo art. 178 da Lei 6.404-76, com a nova redação dada pela MP 449-08, o Patrimônio Líquido é dividido em (i) capital social, (ii) reservas de capital, (iii) ajustes de avaliação patrimonial, (iv) reservas de lucros, (v) ações em tesouraria e (vi) prejuízos acumulados.
20.	A nova estrutura da classificação das contas está discriminada no item 143 do Comunicado Técnico nº. 03 (Resolução CFC 1.157-09).

1.						ATIVO
1.1		Ativo		Circulante		(AC)
1.2		Ativo		Não-Circulante		(ANC)
1.2.1	Ativo	Realizável	a	Longo Prazo		(ANC LP)
1.2.2						Investimento
1.2.3						Imobilizado
1.2.4						Intangível
1.2.9		<i>Diferido</i>	<i>até</i>	<i>31.12.2007</i>		<i>(transitória)</i>
2.						PASSIVO
2.1		Passivo		Circulante		(PC)
2.2		Passivo		Não-Circulante		(PNC)
2.2.1	Passivo	Exigível	a	Longo Prazo		(PNC LP)
2.2.2				Resultados		Diferidos
2.3		PATRIMÔNIO		LÍQUIDO		(PL)
2.3.1				Capital		Social
2.3.2		Reservas		de		Capital
2.3.3		Ajustes	de	Avaliação		Patrimonial
2.3.4	<i>Reserva</i>	<i>de Reavaliação</i>	<i>efetuada</i>	<i>até</i>	<i>31.12.2007</i>	<i>(transitória)</i>
2.3.5		Reservas		de		Lucros
2.3.6		Ações/Quotas		em		Tesouraria
2.3.7	Lucros		ou	Prejuízos		Acumulados
3.						RECEITAS
3.1	Receita		Bruta	de		Vendas
3.2	Deduções		da	Receita		Bruta
3.3	Outras			Receitas		Operacionais
3.4			Outras			Receitas

5.				DESPESAS
5.1	Custos	da	Mercadoria	Vendida
5.2		Despesas	com	Vendas
5.3				Administrativas
5.4				Financeiras
5.5	Outras		Despesas	Operacionais
5.6		Outras		Despesas
5.7	Contribuição Social, Imposto de Renda e Participações			

Fonte: Consultoria LEFISC

